



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DAS AFTAS BUCAIS

1

Camila Kupski², Bianca Ávila De Matos³, Izabel Almeida Alves⁴, Andressa Rodrigues Pagno⁵

¹ Trabalho apresentado como requisito parcial na disciplina de farmacognosia

² Aluno do curso de Farmácia, da URI, campus Santo Ângelo.

³ Aluno do curso de Farmácia, campus Santo Ângelo.

⁴ Professor do curso de Farmácia -URI, campus Santo Ângelo.

⁵ Professora do curso de Farmácia - URI, campus Santo Ângelo.

Introdução: As estomatites aftosas ou aftas bucais afetam em torno de 20% da população, ocorre predominantemente na população jovem, em sua maioria mulheres, causando transtornos como dificuldade na alimentação e na fala. Algumas estomatites aftosas desaparecem sem a necessidade de tratamento. Mas se houver muita dor ou dificuldades relacionadas às mesmas, pode-se recorrer a tratamentos sintomáticos. Dentre as terapias, o uso de plantas medicinais é alternativo na minimização das alterações das funções orais impostas pelo transtorno. **Objetivo:** Caracterizar as principais plantas medicinais utilizadas para o tratamento das ulcerações. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scielo e PubMed, na busca e seleção de artigos científicos publicados entre os anos 2010 a 2018. **Resultados:** Os metabólitos secundários, resultantes de complexas interações entre biossíntese, transporte, estocagem e degradação na planta, são responsáveis pelas atividades terapêuticas. Esses metabólitos apresentam atividades farmacológicas diversas, como por exemplo, antiinflamatória, anestésica, antifúngica entre outras. Em relação à utilização de plantas medicinais para o tratamento de estomatites aftosas, a maioria dos estudos aponta para romã (*Punica granatum L.*), alho (*Allium sativum L.*), hortelã (*Mentha piperita L.*), camomila (*Matricaria chamomilla L.*) e malva (*Malva sylvestris L.*), como potenciais plantas a serem utilizadas nesses casos. Na romã há presença de flavonóides, esteróis, triterpenos e ácidos orgânicos no fruto, os quais influenciam sobre a modulação de respostas antiinflamatórias. Ainda, possui ótima atividade antioxidante e antimicrobiana, principalmente a casca, devido aos polifenóis totais presentes em maior quantidade nessa parte da planta, a qual pode ser utilizada na forma de extrato alcoólico. A propriedade antimicrobiana, também está presente em outras duas plantas: no alho, devido à alicina, obtida através da trituração do bulbo do alho que é composto por dissulfeto e trissulfeto de dialila e aliina. E na hortelã, por apresentar mentona e mentol. Também é descrito que a camomila é amplamente utilizada em casos de estomatites aftosas. A camomila apresenta potente ação antiinflamatória devido às suas lactonas e flavonóides, principalmente nas partes aéreas e folhas. Também, há presença de alfa bisabolol (óleo essencial) na planta, o qual apresenta características antiflogísticas, antibacterianas, antimicóticas e protetora de mucosas, agindo assim contra a úlcera. Igualmente eficaz as plantas já citadas, a malva possui efeito farmacológico devido à presença de flavonóides e mucilagens, eficaz para uso tópico em processos inflamatórios da boca e garganta, bem como, antisséptico da cavidade oral auxiliando no combate bactérias e fungos e age como calmante no local das ulcerações. As partes da planta utilizadas são suas folhas e flores. As folhas são utilizadas tanto na forma de decocção e infusão, como vapor, xarope, maceração, na



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

produção de pomadas e extrato etanólico. **Conclusão:** Devido ao fácil acesso e eficácia, as plantas medicinais são amplamente utilizadas. O uso em casos de aftas pode auxiliar no processo de cicatrização, bem como, na diminuição da dor causada pelas lesões. Sendo assim, se faz importante a orientação do profissional farmacêutico no uso da planta correta e da forma correta para que se obtenha o resultado correto e esperado.

Palavras-chave: Cavidade oral; Estomatite aftosa; Ulceração aftosa.